

## CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações  
Contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil e IFRS.  
31 de dezembro de 2019  
REA 015/2020

## ÍNDICE

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis .....	3
Balanco Patrimonial .....	10
Demonstração do Resultado.....	12
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.....	13
Demonstrações dos Fluxos de Caixa .....	14
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis .....	15

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Sócios

CONDOR SUPER CENTER LTDA.  
Curitiba - PR

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Condor Super Center Ltda. que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Condor Super Center Ltda. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião com ressalva

#### Contas a receber

Conforme demonstrado na nota explicativa nº 5 – Contas a Receber, o saldo das contas a receber está representado pelo montante de R\$ 321.463.299, que é composto por recebíveis na modalidade cartões de crédito e *tickets*, clientes e provisões diversas não pode ser objetivamente validado, por conta da imprecisão dos controles auxiliares que dão base aos mesmos. Além disso, a Empresa reconhece outras operações no contas a receber, relativas a acordos comerciais com fornecedores, reembolso de publicidade, devoluções diversas e notas de créditos, os quais apresentam valores vencidos a longa data, cuja perda estimada para créditos de liquidação duvidosa - PECLD não foi constituída. Atualmente os títulos vencidos a mais de 180 dias estão apresentados pelo montante de R\$ 44.573.190.

## Ativo Imobilizado

Não foram apresentados relatórios administrativos referentes ao ativo imobilizado que nos permitissem a realização de procedimentos de revisão anual sobre a recomposição do custo do ativo com base no valor justo, tendo em vista a possibilidade de eventual perda por *Impairment*, conforme previsto no CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Ainda, quanto ao ativo imobilizado, a Empresa não apresentou evidência da revisão anual das expectativas de vida útil de seus bens, conforme previsto no CPC 27 – Ativo Imobilizado.

## Provisão para Contingência

A Empresa não possui constituída provisão para fazer face aos processos judiciais de natureza trabalhista e cível em andamento, para os quais a probabilidade de perda foi considerada provável pelos Assessores Jurídicos da Empresa, estas causas representam o valor de R\$ 32.812.531 em contingências prováveis de perda, ademais apuramos um valor de R\$ 28.501.898 em causas possíveis de perda, também reportadas pelos assessores jurídicos. Além disso, até o encerramento dos trabalhos não obtivemos resposta sobre os processos, por parte do Assessores Jurídicos: Beno Brandão Advogados Associados, Villanueva Advogados e Bittencourt Advogados Associados, que estão sob a sua responsabilidade, sendo que tal fato pode aumentar o valor de contingências prováveis acima mencionado.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que em nosso julgamento profissional foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

---

### Porque é um PAA

### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

---

#### Estoque

Conforme demonstrado na nota explicativa nº 7 – Estoques está representado pelo valor de R\$ 525.802.241 e consideramos esta área de foco em nossa auditoria em função da relevância do saldo, a grande quantidade de produtos e elevada movimentação diária.

Realizamos procedimentos de controle interno, para avaliar o ciclo das operações envolvendo o grupo de estoque.

Inspecionamos documentos e controles relacionados a fim de atestar a exatidão dos saldos, bem como, a competência do registro.

Analisamos também os cálculos sistêmicos do custo médio e análise do giro do estoque.

Como resultado dos procedimentos aplicados e a extensão dos testes executados verificamos o correto reconhecimento e mensuração de estoques.

---

---

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

---

Operações entre Partes Relacionadas

Conforme demonstrado na nota explicativa 9 – Partes Relacionadas, a Empresa possui operações com partes relacionadas, em aberto em 31 de dezembro de 2019 no valor de R\$ 17.323.142 (Ativo) e R\$ 18.005.783 (Passivo), as quais fazem parte do curso normal de seus negócios, no entanto, não há formalização por meio de contratos, tampouco, o recolhimento de imposto sobre operações financeiras IOF sobre os valores envolvidos.

Como a Empresa não possui contratos para as operações com partes relacionadas, realizamos por meio de amostragem testes documentais, que incluem a validação da existência dos valores e suas contabilizações, obtivemos entendimento sobre as operações realizadas entre as partes envolvidas.

Realizamos revisão analítica, confrontamos o saldo com o balanço das empresas relacionadas, a fim de confirmar a relevância.

Recalculamos o IOF e observamos que a Empresa não realiza o recolhimento do tributo para todas as operações, no entanto, tal fato, não reflete materialmente sobre estas demonstrações contábeis.

Consideramos que as operações estão adequadamente apresentadas nestas demonstrações contábeis.

---

Fornecedores

Conforme demonstrado na nota explicativa 12 – Fornecedores, a Empresa possui montante de R\$ 388.257.544 em 31 dezembro de 2019 e com um volume igualmente material de movimentações durante o exercício.

Obtivemos o entendimento dos controles internos relativos às operações de contas a pagar relevantes para estas Demonstrações Contábeis.

Para os saldos apresentados na data base de encerramento, tendo como base o relatório financeiro

---

O formato praticado nas

---

## Porque é um PAA

negociações com fornecedores gera recebíveis com os mesmos, provenientes de ações e campanhas de *Marketing* para promoção das vendas de seus produtos.

A apuração da situação líquida entre exigíveis e recebíveis de cada fornecedor, mas para fins de controle são mantidos em grupos de contas segregados, com o objetivo de liquidar o valor que resulte das operações ativas e passivas.

Alguns títulos permanecem vencidos, sem a respectiva regularização há longa data.

Consideramos este assunto significativo para fins de auditoria.

---

## Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

disponibilizado, confrontamos o saldo contábil e analisamos exatidão.

Entendemos, que, uma vez que a posição líquida do saldo de Fornecedores é dependente do saldo de contas a receber com os mesmos e que envolve diversos formatos de negociação, a Empresa não realiza seus pagamentos seguindo um cronograma normal de vencimentos e sim em lotes de pagamento em comum acordo com os fornecedores.

Observamos que os valores em cobrança pelos fornecedores há longa data e que não foram efetivamente pagos até a data de encerramento, esses valores não são materiais.

A política adotada pela Empresa é de manter sua posição segregados junto ao fornecedor visando manter o acordo de fornecimento para suas lojas em funcionamento.

---

## Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Empresa continuar operando, divulgando,

quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de auditoria realizada de acordo com as normas de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

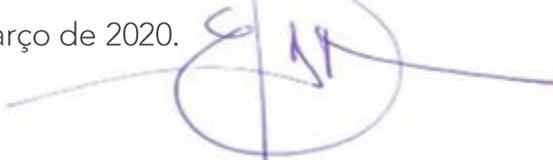
Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da Empresa para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da empresa e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase – Os eventuais efeitos da COVID-19

Como é de conhecimento geral, a declarada pandemia denominada de COVID-19 gerou a necessidade de diversas medidas de contenção e estado de emergência no país. Conforme descrito em Nota Explicativa 25.b, a Empresa tem avaliado o desenvolvimento da pandemia, e adotado todas as medidas recomendadas pelos órgãos de controle. A continuidade normal das operações da Empresa, conquanto não haja razões que impliquem em sua possível solução de continuidade, dependerá fundamentalmente do tempo deste período de exceção e eventuais novos desdobramentos.

Curitiba, 26 de março de 2020.



**VBR BRASIL - VALUCONCEPT AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
CVM - PR 12.475 - CRC - PR 008.722/O-5  
Wesley Montechiari Figueira  
Sócio - CRC- PR 038.884/O-7 - CNAI 1.222

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Balancos Patrimoniais  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em Reais)

Ativo	Nota	31.12.2019	31.12.2018
<b>Circulante</b>			
Caixas e equivalentes	4	187.476.891	158.119.418
Contas a receber	5	321.463.299	302.762.166
Outras contas a receber	6	23.058.582	7.725.692
Estoques	7	525.802.241	379.026.746
Impostos a recuperar	8	2.044.992	1.651.540
Despesas antecipadas		991.149	1.140.925
<b>Ativo Circulante</b>		<b>1.060.837.154</b>	<b>850.426.487</b>
<b>Não Circulante</b>			
Outras contas a receber	6	13.757.946	12.919.088
Partes relacionadas	9	17.323.142	34.435.814
Investimentos		62	62
Imobilizado	10	46.900.836	44.713.194
Intangível	11	1.407.018	1.327.903
<b>Ativo Não Circulante</b>		<b>79.389.004</b>	<b>93.396.061</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.140.226.158</b>	<b>943.822.548</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Balancos Patrimoniais  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em Reais)

Passivo	Nota	31.12.2019	31.12.2018
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	12	392.095.299	378.543.796
Empréstimos e financiamentos	13	280.984.334	171.455.623
Obrigações trabalhistas e sociais	14	41.280.073	39.766.251
Obrigações tributárias	15	77.765.468	69.863.885
Outras contas a pagar		147.515	162.443
<b>Total Passivo Circulante</b>		<b>792.272.689</b>	<b>659.791.998</b>
<b>Não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	13	163.834.482	177.633.170
Obrigações tributárias	15	106.430.680	13.972.862
Partes relacionadas	9	18.005.783	45.102.524
<b>Total Passivo Não Circulante</b>		<b>288.270.945</b>	<b>236.708.556</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	16	10.000.000	10.000.000
Reservas de lucros		49.682.524	37.321.994
<b>Total Patrimônio Líquido</b>		<b>59.682.524</b>	<b>47.321.994</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>1.140.226.158</b>	<b>943.822.548</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Demonstrações do Resultado do Exercício  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em Reais)

---

Receita Operacional Líquida	17	<u>4.043.081.915</u>	<u>3.769.715.482</u>
Custos de mercadorias vendidas	18	(2.994.569.686)	(2.843.956.079)
Lucro Bruto		<u>1.048.512.229</u>	<u>925.759.403</u>
Receitas (Despesas) Operacionais			
Despesas gerais e administrativas	19	(819.170.285)	(667.880.899)
Despesas comerciais	20	(36.029.705)	(33.561.268)
Outras receitas e (despesas)	21	45.611.554	38.931.511
Total das Despesas Operacionais		<u>(809.588.436)</u>	<u>(662.510.656)</u>
Resultado Antes dos Efeitos Financeiros		<u>238.923.793</u>	<u>263.248.747</u>
Resultado financeiro líquido	22	(78.701.862)	(80.868.354)
Lucro Antes dos Impostos		<u>160.221.931</u>	<u>182.380.393</u>
Imposto de renda e contribuição social	23	(52.750.705)	(60.922.810)
Lucro Líquido do Exercício		<u>107.471.226</u>	<u>121.457.583</u>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em Reais)

---

	Capital Social	Reserva de Lucros	Total
Em 31 de dezembro de 2017	<u>10.000.000</u>	<u>97.196.333</u>	<u>107.196.333</u>
(-) Destruição de lucros	-	(181.331.922)	(181.331.922)
Lucro líquido do exercício	-	121.457.583	121.457.583
Em 31 de dezembro de 2018	<u>10.000.000</u>	<u>37.321.994</u>	<u>47.321.994</u>
(-) Destruição de lucros	-	(95.110.696)	(95.110.696)
Lucro líquido do exercício	-	107.471.226	107.471.226
Em 31 de dezembro de 2019	<u>10.000.000</u>	<u>49.682.524</u>	<u>59.682.524</u>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em Reais)

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	<u>107.471.226</u>	<u>121.457.583</u>
<b>Ajustes:</b>		
Provisão para férias e encargos	1.214.700	1.028.756
Provisões diversas contas a receber	5.410.269	21.641.615
Depreciação e amortização	12.818.304	12.222.068
Baixas de ativo imobilizado	8.217.875	5.910.223
<b>Varição nas contas de ativos e passivos</b>		
(Aumento) Redução em contas a receber	(24.111.402)	(56.710.056)
(Aumento) Redução em outros créditos	(16.171.747)	(9.462.796)
(Aumento) Redução em estoques	(146.775.495)	(52.350.976)
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	(393.452)	(796.973)
(Aumento) Redução em despesas antecipadas	149.778	54.338
Aumento (Redução) em fornecedores	13.551.503	(12.047.294)
Aumento (Redução) em obrigações sociais e trabalhistas	299.122	429.311
Aumento (Redução) em obrigações tributárias	100.359.401	(10.693.867)
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	(14.928)	(26.440)
<b>Caixa líquido nas atividades operacionais</b>	<u>62.025.154</u>	<u>20.655.492</u>
<b>Atividades de investimento</b>		
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(23.302.935)	(16.653.417)
<b>Caixa líquido nas atividades de investimento</b>	<u>(23.302.935)</u>	<u>(16.653.417)</u>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Empréstimos e financiamentos	95.730.020	95.112.579
Partes relacionadas	(9.984.070)	105.617.934
Pagamento de dividendos	(95.110.696)	(181.331.921)
<b>Caixa líquido nas atividades de financiamento</b>	<u>(9.364.746)</u>	<u>19.398.592</u>
<b>Aumento líquido nas disponibilidades</b>	<u>29.357.473</u>	<u>23.400.667</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	158.119.418	134.718.751
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	187.476.891	158.119.418
<b>Varição</b>	<u>29.357.473</u>	<u>23.400.667</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

Há 40 anos atuando no mercado, o Condor Super Center inscrito no CNPJ 76.189.406/0001-26 tem como principal característica ser uma marca regional, cuja missão é comercializar produtos e serviços no varejo supermercadista que atendam as expectativas dos consumidores, quotistas e colaboradores.

Atualmente, o Condor ocupa o 2ª lugar no ranking dos maiores supermercados do Paraná, contando com 56 lojas entre super e hipermercados instaladas em 16 cidades do Estado, e 2 centros de distribuição, 1.187 checkouts e aproximadamente 12.000 colaboradores.

O Condor é uma Empresa familiar, sempre em grande e contínuo crescimento, e cada vez mais conhecida pelo seu slogan "De mãos dadas com você".

## 2. RESUMO DAS POLÍTICAS, PREMISSAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo:

### 2.1. BASES DE PREPARAÇÃO

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem um julgamento mais preciso e de maior complexidade, bem como as áreas nas quais estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na nota explicativa nº 2.20.

Todas as referências aos Pronunciamentos do CPC devem ser entendidas também como referências aos correspondentes Pronunciamentos dos IFRS e vice-versa, observando que, em geral, a adoção antecipada de revisões ou novos IFRS's não está disponível no Brasil.

### 2.1.1. Novos Pronunciamentos e Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

#### a) Pronunciamentos contábeis aplicáveis para o período findo em 31 de dezembro de 2019

I - CPC 48 / IFRS 09 – “Instrumentos Financeiros”: Esse pronunciamento aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*.

O CPC 48 (que é a norma equivalente do IFRS 9 no Brasil) foi emitido em dezembro de 2016 e foi aplicado a partir de 1º de janeiro de 2019. Esta norma requer a classificação dos ativos financeiros em três categorias: mensurados ao valor justo através do resultado (VJR), valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e mensurados ao custo amortizado.

O CPC 48 também substituiu o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. Isso exigirá um julgamento relevante quanto à forma como mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

A Administração da Empresa, não apurou efeitos relevantes para apresentação nas demonstrações contábeis tanto para o exercício de 2019 quanto para o exercício de 2018.

II CPC 06 (R2) / IFRS 16 – “Arrendamentos”: A norma aborda a eliminação da contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento que consiste em: a) reconhecer os arrendamentos com prazo maior que 12 meses e de valores substanciais; b) reconhecer inicialmente o arrendamento no ativo e passivo a valor presente; e c) reconhecer a depreciação e os juros do arrendamento separadamente no resultado. Para o arrendador, a contabilização continuará segregada entre operacional e financeiro.

O IFRS 16 (cuja norma correlata no Brasil é o CPC 06 (R2)) substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

A Administração da Empresa, não apurou efeitos relevantes para apresentação nas demonstrações contábeis tanto para o exercício de 2019 quanto para o exercício de 2018.

Não há novos Pronunciamentos Contábeis do CPC's, ou pronunciamentos IFRS emitidos que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre estas demonstrações contábeis.

## 2.2. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Os itens incluídos nas Demonstrações Contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Empresa.

## 2.3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido como caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança.

## 2.4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 2.4.1. Classificação:

A Empresa classifica seus instrumentos financeiros de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, com base nas categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado; (iii) empréstimos e recebíveis; (iv) valor justo por meio dos outros resultados abrangentes; (v) passivos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado; e (vi) passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

A classificação para os ativos financeiros depende do modelo de negócio da Empresa que está por adquirir o ativo financeiro e as características contratuais dos fluxos de caixa dos ativos financeiros adquiridos.

#### a) Ativos Financeiros

São mensurados ao valor justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

## CONDOR SUPER CENTER LTDA.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

---

No caso da Empresa, nessa categoria estão incluídos unicamente os instrumentos financeiros não derivativos. Os saldos referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, nas contas de Resultado Financeiro.

Em 31 de dezembro de 2019, a Empresa possuía Caixa e Equivalentes de Caixa nessa classificação, conforme nota explicativa nº 4.

#### **b) Empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado**

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2019, a Empresa possuía contas a receber, adiantamentos, outras contas a receber e contratos de mútuo nesta classificação, conforme notas explicativas nº 5, 6 e 9.

#### **d) Passivos Financeiros**

A Empresa não mantém nem emite derivativos para fins especulativos, tampouco possui passivos detidos para negociação, nem designou quaisquer passivos financeiros.

#### **e) Outros Passivos Financeiros**

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Em 31 de dezembro de 2019, a Empresa possuía contratos de mútuo, Fornecedores e Empréstimos e Financiamentos e nessa classificação, conforme notas explicativas nº 9, 12 e 13.

## **2.5. RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO**

O reconhecimento de ativos financeiros é feito na data de negociação, na qual a Empresa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo custo histórico, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Empresa tenha transferido, significativamente todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros disponíveis para venda e os demais ativos financeiros são, subsequentemente, contabilizados pelo custo histórico. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor de ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em seus "Resultados Financeiros Líquidos" no período em que ocorrem.

## 2.6. COMPENSAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## 2.7. IMPAIRMENT DE ATIVOS FINANCEIROS

Ativos mensurados ao custo amortizado são revisados a cada período do relatório para avaliar se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

A Empresa avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*. Os critérios que a Empresa usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- i) Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- ii) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- iii) Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- iv) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;

v) Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

- Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
- Condições econômicas nacionais ou locais que correlacionam com as inadimplências sobre os ativos em carteira.

Caso haja indícios de *impairment*, o montante de perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros.

O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato.

Como um expediente prático, a Empresa pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor ou realização do ativo em caixa), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

## 2.8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor de face dos títulos que os originaram não contemplando possíveis juros, correções ou multas por atraso nem dedução de provisão para crédito de liquidação duvidosa, a qual deveria ser estabelecida quando houvesse uma evidência objetiva de que a Empresa não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais.

## CONDOR SUPER CENTER LTDA.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

---

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

A Empresa não acredita que haverá perdas de crédito em seus títulos a receber.

#### 2.9. ESTOQUES

Os estoques são mensurados ao menor valor do custo médio e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzidos dos custos adicionais estimados necessários para a realização da venda.

Os produtos adquiridos são registrados pelo custo médio, incluindo os custos de armazenamento e manuseio, na medida em que tais custos são necessários para trazer os estoques na sua condição de venda nas lojas, deduzidos de bonificações recebidas de fornecedores.

Os estoques são reduzidos pela provisão para perdas e quebras, a qual é periodicamente analisada e avaliada quanto à sua adequação.

#### 2.10. INVESTIMENTOS

Os investimentos da Empresa correspondem a aquisição de ações de incentivos fiscais da FISC adquiridas em 1992.

#### 2.11. IMOBILIZADO

Registrado ao custo histórico de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do mesmo possa ser mensurado com segurança.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

#### 2.12. ATIVOS INTANGÍVEIS

Refere-se a *softwares* adquiridos separadamente, reconhecidos e mensurados inicialmente ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Há também o reconhecimento de marcas e patentes, direito de uso telefônico e fundo de comércio de um posto de combustível, o qual foi adquirido em 2007.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como finita ou indefinida, em que os ativos intangíveis com vida útil finita são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda de valor recuperável sempre que houver indicação de perda de seu valor econômico. O exercício e o método de amortização de um ativo intangível de vida finita são revistos no mínimo no encerramento de cada exercício. Mudanças na vida útil ou no padrão de consumo de benefícios futuros esperados são contabilizadas por meio da mudança no exercício ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados anualmente em relação a perdas de valor recuperável. A avaliação de vida indefinida é revista no encerramento de cada exercício para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para finita é efetuada de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

### 2.13. CONTAS A PAGAR A FORNECEDORES

São obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no exercício de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo), caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante.

Os valores são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente.

### 2.14. PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

## 2.15. EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Instrumentos financeiros compostos, os quais possuem componentes de passivo financeiro (dívida) e de patrimônio líquido, emitidos pela Empresa, compreendem títulos que podem ser convertidos em capital social à opção do titular, e o número de ações a serem emitidas não varia com as mudanças em seu valor justo.

O componente de passivo de um instrumento financeiro composto é reconhecido inicialmente a valor justo. O valor justo da parcela do passivo de um título de dívida conversível é determinado com o uso de fluxo de caixa descontado, considerando a taxa de juros de mercado para um título de dívida com características similares (período, valor, risco de crédito), porém não conversível. O componente de patrimônio líquido é reconhecido, inicialmente, pela diferença entre o valor total recebido pela Empresa com emissão do título e o valor justo do componente de passivo financeiro reconhecido. Os custos de transação diretamente atribuíveis ao título são alocados aos componentes de passivo e de patrimônio líquido proporcionalmente aos valores inicialmente reconhecidos.

Após o reconhecimento inicial, o componente de passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O componente patrimonial de um instrumento financeiro composto não é mensurado após o seu reconhecimento inicial, exceto na conversão ou quando expirado.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

## 2.16. PARTES RELACIONADAS

Consistem na transferência de recursos, serviços ou obrigações de operações financeiras e comerciais entre componentes do mesmo grupo econômico, nas quais são observadas as condições equânimes de mercado.

Em 31 de dezembro de 2019, a Empresa possuía operações registradas nas demonstrações contábeis sob essa classificação, conforme demonstrado na nota nº 9.

## 2.17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Empresa nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

## 2.18. RECONHECIMENTO DA RECEITA

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

Os critérios, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento da receita:

### a) Venda de mercadorias

A receita de venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, fato esse que ocorre no ato da entrega do produto vendido.

### b) Prestação de serviços

A receita de prestação de serviço é reconhecida por meio das apólices de seguro de garantia estendida, intermediadora de vendas de assistência técnica e recarga de celular.

As receitas auferidas são apresentadas em uma base líquida e reconhecidas ao resultado quando for provável que os benefícios econômicos fluíram e os seus valores puderam ser confiavelmente mensurados.

## 2.19. DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

A distribuição de dividendos para os quotistas da Empresa é reconhecida como um passivo em suas demonstrações contábeis ao final do exercício, com base em seu contrato social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos quotistas, em Reunião Geral.

## 2.20. ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Empresa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir.

**a) Provisões para contingências**

São constituídas provisões para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

**b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos**

A Empresa é optante para o exercício de 2019 pela tributação sobre o lucro com base no sistema de Lucro Real, com alíquota de 1,65% para PIS e 7,6% para COFINS, na modalidade não cumulativa.

### **3.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS E POLÍTICAS**

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições financeiras.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da Empresa, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração. A política de aplicações financeiras estabelecida pela Administração da Empresa elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

### **3.2. FATORES DE RISCO FINANCEIRO**

A Empresa não possui uma diretoria específica para gestão de riscos, no entanto a Administração é responsável por definir a política, administrar os riscos e gerenciar os instrumentos financeiros através de sistemas de controle, os quais estabelecem limites de exposição cambial e juros, e definem a destinação dos recursos junto às instituições financeiras. As posições de todos os instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, bem como os resultados obtidos em relação aos objetivos propostos, são apresentados e avaliados mensalmente pela diretoria financeira e submetidas à apreciação do Conselho de Administração da Empresa.

**a) Risco de Liquidez**

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Empresa não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Empresa é monitorada diariamente pela área financeira da Empresa, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez.

**b) Risco de Crédito**

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores de receitas auferidas junto aos seus clientes. Este risco é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes ao faturamento.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Empresa atua de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

**c) Risco de Mercado**

Risco de Taxas de Juros e Inflação: O risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada a TLP e INPC e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

**d) Gestão de capital**

O objetivo da gestão de capital da Empresa é assegurar que se mantenha um

## CONDOR SUPER CENTER LTDA.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

*rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar seus negócios e maximizar o valor aos sócios.

A Empresa controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a mesma pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos sócios, captação de novos empréstimos.

#### 4. CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações possuem liquidez diária e apresentam risco baixo de perda de valor.

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Caixa geral (i)	80.152.822	67.528.029
Conta corrente	10.774.925	910.288
Numerários em trânsito (ii)	6.758.119	13.255.121
Aplicações financeiras (iii)	89.791.025	76.425.980
	<u><u>187.476.891</u></u>	<u><u>158.119.418</u></u>

(i) O caixa geral compreende as movimentações das operações de caixa das filiais.

(ii) Representado na sua maioria por valores a serem encaminhados para depósitos e correspondentes bancários, que são operações de recebimento de boletos bancários da instituição financeira do Bradesco nos *checkout* nas lojas da rede.

(iii) As aplicações financeiras estão registradas pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. Referem-se, substancialmente, a recursos aplicados em CDB (Certificados de Depósito Bancário), com variação próxima ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário), que podem ser resgatados imediatamente sem penalidade de juros com a própria instituição emissora.

#### 5. CONTAS A RECEBER

## CONDOR SUPER CENTER LTDA.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

Em 31 de dezembro de 2019, os recebíveis estão assim apresentados:

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Clientes (i)	149.190.118	138.596.875
Cartões de créditos e <i>ticket's</i> (ii)	236.968.650	223.450.491
Provisões diversas (iii)	(64.695.469)	(59.285.200)
	<u><u>321.463.299</u></u>	<u><u>302.762.166</u></u>

(i) A seguir apresentamos os montantes a receber líquidos, por idade de vencimento (*aging list*):

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Títulos a vencer	57.653.477	54.049.630
Títulos vencidos de 31 a 90 dias	40.659.885	40.133.015
Títulos vencidos de 91 a 180 dias	6.303.566	6.650.267
Títulos vencidos a mais de 180 dias	44.573.190	37.763.962
Total	<u><u>149.190.118</u></u>	<u><u>138.596.875</u></u>

As provisões diversas estão representadas na sua maioria pelas provisões de cartão presente magnético e provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa de anos anteriores.

(ii) Representado na sua maioria por operações com os cartões de crédito das bandeiras Visa, American Express, MasterCard, Diners, Senffnet e os *ticket's* Abrapetite, Sodexo Pass, Fratello e Redeshop.

(iii) As provisões diversas estão representadas na sua maioria pelas provisões de cartão presente magnético e provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa de anos anteriores.

## 6. OUTRAS CONTAS A RECEBER

O grupo de contas a receber está representado por:

Ativo Circulante:

## CONDOR SUPER CENTER LTDA.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Adiantamento a empregados (i)	7.843.443	5.502.533
Adiantamento precatórios (ii)	2.859.234	1.511.259
Adiantamentos a fornecedores (iii)	12.355.905	711.900
	<u>23.058.582</u>	<u>7.725.692</u>

(i) Representado principalmente por adiantamentos de salários, férias e adiantamento para aquisição de produtos no Condor Super Center, como eletrodomésticos e eletro portáteis.

(ii) Corresponde a aquisição de títulos precatórios, tendo a seguinte composição:

Cedente	2006	2007	2009	2010	2019	Total
Acyr Ferreira de Camargo	88.915	-	-	-	-	88.915
Adeilton Rioreszi Cardin	-	-	8.725	-	-	8.725
Adriana Accioly Gomes	3.696	-	-	-	-	3.696
Alexandra Mougenot P. Crema	-	19.858	-	-	-	19.858
Ana Cristina Schaikoski	15.210	-	-	-	-	15.210
Ana Paula Kaled Acciolly	-	11.571	-	-	-	11.571
Arnaldo Correa Neto	14.303	-	-	-	-	14.303
Athos Portugal Faria	-	74.275	-	-	-	74.275
Cenira Garcia dos Santos	-	17.647	-	-	-	17.647
Chirlei Rotta	28.216	-	-	-	-	28.216
Claudia Precidi Motta	-	16.560	-	-	-	16.560
Cristiane Salomon Keppen	5.053	-	-	-	-	5.053
Doroty Padilha	12.184	-	-	-	-	12.184
Edma Coquemala	72.426	-	-	-	-	72.426
Eliete do Rocio Baranoski	77.086	-	-	-	-	77.086
Eloa Maria Fernandes Mendes	-	22.785	-	-	-	22.785
Elvio Candido Da Silva	-	-	25.370	-	-	25.370
Emerson Marcelo de Assis	-	11.340	-	-	-	11.340
Empreend.Imobil.Ciso Ltda	-	-	-	-	511.660	511.660
Fernando Cezar Zeni	-	9.897	-	-	-	9.897
Gilmara Candida de Jesus	13.872	-	-	-	-	13.872
Grigori Veloso Duarte	7.500	-	-	-	-	7.500
Isaias Ribeiro de Andrade	9.000	-	-	-	-	9.000
Ivete Golin Ristow	10.068	-	-	-	-	10.068

## CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em Reais)

Cedente	2006	2007	2009	2010	2019	Total
Joana Julinda Glodzinski	19.714	-	-	-	-	19.714
Joana Raimundo da Silva	13.705	-	-	-	-	13.705
João Wolski	51.607	-	-	-	-	51.607
Joel Malucelli	-	-	-	-	207.567	207.567
Josafa Antonio Lemes	-	-	-	-	555.590	555.590
Jose Antonio Curtis	-	-	-	-	73.160	73.160
José de Arruda	-	-	29.501	-	-	29.501
Josemar Assis Alves	-	-	18.485	-	-	18.485
Julio Cesar R. Boeing	58.446	-	-	-	-	58.446
Lauri Inacio Petrowicz	-	-	-	21.407	-	21.407
Leoni Aparecida dos Santos	27.181	-	-	-	-	27.181
Leopoldo Marcos Ciumachevi	69.421	-	-	-	-	69.421
Luciana Cruz Bove	3.820	-	-	-	-	3.820
Luiz Antonio Zeni	62.187	-	-	-	-	62.187
Marhuska Santos Poli	16.559	-	-	-	-	16.559
Mauricio Toscani	14.915	-	-	-	-	14.915
Miqueline Rocha Alves Pereira	-	13.240	-	-	-	13.240
Odin Aurelius Salik	9.171	-	-	-	-	9.171
Olmiro Alfredo Wenzel	13.625	-	-	-	-	13.625
Oscar Bueno Filho	7.414	-	-	-	-	7.414
Raul Alvarez Rangel	37.110	-	-	-	-	37.110
Regina Santos	13.760	-	-	-	-	13.760
Reni Alexandrette	-	-	-	24.882	-	24.882
Rogério Cataldo da Silveira	-	-	25.113	-	-	25.113
Rogério Lincon Nicolini	123.592	-	-	-	-	123.592
Ronaldo Portugal Bacellar	-	37.899	-	-	-	37.899
Sandra Regina Guimarães	914	-	-	-	-	914
Silvana Aparecida Melo	6.958	-	-	-	-	6.958
Valdino Boeing	-	114.234	-	-	-	114.234
Vitor Francisco de Moraes	-	-	53.751	-	-	53.750
Zulmira Vieira Ribeiro	47.090	-	-	-	-	47.090
<b>Total Geral</b>	<b>954.718</b>	<b>349.306</b>	<b>160.945</b>	<b>46.289</b>	<b>1.347.977</b>	<b>2.859.234</b>

A Empresa utilizará o saldo de precatório para pagamento de ICMS em períodos futuros, autorizado pelo parecer conclusivo nº 40/2014 emitido pelo Estado do Paraná.

(iii) Representado pela sua maioria aos adiantamentos realizados para

## CONDOR SUPER CENTER LTDA.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

importação de equipamentos para modernização e ampliação no processo de açougue no centro de distribuição, no valor de R\$ 8.401.523., cujo montante foi realizado no início do exercício de 2020.

#### Ativo Não Circulante:

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Depósito judicial cível	12.063.154	11.994.337
Depósito judicial trabalhista	489.325	440.184
Depósito judicial INSS	176.050	176.050
Outros créditos	1.029.417	308.517
	<u><u>13.757.946</u></u>	<u><u>12.919.088</u></u>

## 7. ESTOQUES

O grupo de estoques está assim composto:

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Estoque mercadoria para revenda	524.659.410	377.713.061
Estoque mercadorias enviadas	1.142.831	1.313.685
	<u><u>525.802.241</u></u>	<u><u>379.026.746</u></u>

A mercadoria para revenda, está alocada da seguinte forma:

## CONDOR SUPER CENTER LTDA.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

---

<u>Loja</u>	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Centro de Distribuição	220.909.127	140.071.921
Santa Felicidade	3.636.189	2.712.013
Lapa	4.621.226	4.025.462
Wenceslau Braz	4.346.074	-
Pinheirinho	7.352.547	5.381.256
Marechal	4.709.223	4.095.540
Paranaguá	4.879.123	3.881.285
Londrina	7.707.453	5.649.346
Campo Comprido	5.174.122	4.204.490
São Braz	7.096.420	4.858.743
Trocas	6.115.205	-
Sítio Cercado	3.438.083	2.745.997
São José dos Pinhais	6.173.608	5.475.138
Apucarana	3.398.301	3.088.599
Hortifruti	1.256.419	949.451
Ahu	2.448.438	2.201.879
Ponta Grossa	1.712.356	1.990.670
Ponta Grossa	8.030.397	5.524.720
Maringá	5.119.449	3.758.384
Nilo Peçanha	12.167.637	12.313.159
Champagnat	8.923.959	6.709.001
Araucária	7.712.894	6.205.295
Santa Cândida	7.892.080	6.354.301
Paranaguá	8.282.286	6.199.322
Torres	8.410.809	5.904.127
Novo Mundo	8.082.780	6.267.314
Cristo Rei	4.000.750	3.630.903

## CONDOR SUPER CENTER LTDA.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

Loja	31.12.2019	31.12.2018
Água Verde	9.607.628	6.936.533
Fazenda Rio Grande	5.119.673	3.961.946
Campo Largo	3.678.817	3.536.189
Uvaranas	6.878.815	5.304.944
São Jose	7.662.836	6.338.300
Brasília	3.840.233	3.779.859
Castro	5.405.819	5.519.430
Cajuru	6.359.868	4.528.850
Colombo	6.855.621	4.584.377
Pinhais	6.860.687	5.815.073
Maringá	5.888.198	4.648.656
Campo Mourão	5.238.572	4.589.778
Ponta Grossa	6.507.124	6.065.427
Almirante Tamandaré	6.247.383	5.419.097
Ponta Grossa	5.698.596	5.321.241
Araucária Costeira	5.116.475	4.857.027
Campo Largo São Jose	6.552.169	6.288.828
Pinhais	4.326.559	4.037.827
Joinville	7.206.535	7.134.979
Boa Vista	4.953.273	4.902.209
Santa Quitéria	4.593.511	3.869.650
Joinville América	4.127.924	4.257.745
Mafra	4.612.862	4.753.564
Joao Bettega	3.825.072	3.652.326
Francisco Derosso	4.110.572	3.410.890
Jaraguá do Sul	5.351.129	-
Piraquara	4.436.504	-
	524.659.410	377.713.061

## 8. IMPOSTOS A RECUPERAR

Os impostos e contribuições a recuperar estão representados por:

	31.12.2019	31.12.2018
INSS a compensar	1.228	10.916
ISS a compensar	7.887	1.886
ICMS a recuperar	2.035.877	1.638.738
	2.044.992	1.651.540

## CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em Reais)

### 9. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2019, as partes relacionadas estão compostas por:

Ativo:

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
API SPE 46	3.054.576	6.987.114
Cassola Administradora Ltda.	1.550.000	1.550.000
Comercial de Alimentos Zonta Ltda.	3.000.000	3.000.000
Condor Auto Posto - Pinheirinho	557.097	557.098
Condor Auto Posto - Tarumã	40.000	40.000
PJ Zonta Adm. de Bens e Part. Ltda.	2.386.583	18.096.092
Robson Fernandes	613.281	733.281
RZ Motorsport Competições Ltda.	749.255	749.255
Selection Locadora de Veículos Ltda.	1.798.571	-
Zonta Administradora de Cartões Ltda.	412.778	-
Zonta Competições Ltda.	-	2.046.436
JZ Imóveis e Participações Societárias	800.000	-
Empréstimos a terceiros	2.361.001	676.538
	<u>17.323.142</u>	<u>34.435.814</u>

Passivo:

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Pessoas ligadas (i)	9.019.766	32.035.564
Ricasan Indústria e Com. de Conf. Ltda.	160	160
Zonta Administradora de Cartões Ltda.	8.111.455	7.960.631
Selection Locadora de Veículos Ltda.	-	3.350.554
Contemporânea Dist. e Import. Ltda.	-	999.412
Comercial de Alimentos Zonta Ltda.	874.402	756.203
	<u>18.005.783</u>	<u>45.102.524</u>

(i) Valor representado na sua maioria por juros sobre capital próprio a pagar aos sócios, qual foi calculado com base na TLP.

As transações entre as Empresas do grupo referem-se a transações de mútuo e compartilhamento de gastos, não havendo transações de compra e venda de produtos ou serviços entre as partes.

## CONDOR SUPER CENTER LTDA.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

## 10. IMOBILIZADO

O imobilizado está assim representado:

### a) Abertura

				31.12.2019	31.12.2018
	Vida Útil (Anos)	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Máquinas e equipamentos	10 anos	44.296.943	(26.621.861)	17.675.082	15.115.696
Móveis e utensílios	10 anos	32.078.422	(14.683.578)	17.394.844	14.946.413
Veículos	5 anos	25.861	(38.926.758)	(38.900.897)	(38.900.897)
Instalações	10 anos	72.276.081	(15.198.409)	57.077.672	61.937.119
Computadores e periféricos	5 a 10 anos	12.455.093	(10.287.707)	2.167.386	2.340.022
Instalações comunicação audio-visual	5 a 10 anos	9.196.830	(5.874.537)	3.322.293	3.322.293
Centrais telefônicas	10 anos	18.055	(18.055)	-	-
Edificações em imóveis de terceiros	10 anos	4.842.643	(209.202)	4.633.441	4.615.291
Aeronave		2.057.000	(85.708)	1.971.292	-
Imobilizações em andamento		342.472	-	342.472	120.006
(-) ICMS sobre imobilizado anos anteriores		(18.782.749)	-	(18.782.749)	(18.782.749)
		<u>158.806.651</u>	<u>(111.905.815)</u>	<u>46.900.836</u>	<u>44.713.194</u>

### b) Movimentação

## CONDOR SUPER CENTER LTDA.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	31.12.2019	Adições	Baixas	31.12.2018
<b>Imobilizações em Uso</b>	<b>158.464.179</b>	<b>14.541.048</b>	<b>-</b>	<b>143.923.131</b>
Máquinas e equipamentos	44.296.943	5.509.248	-	38.787.695
Móveis e utensílios	32.078.422	5.064.398	-	27.014.024
Veículos	25.861	-	-	25.861
Instalações	72.276.081	1.125.629	-	71.150.452
Computadores e periféricos	12.455.093	749.509	-	11.705.584
Instalações comunicação audio-visual	9.196.830	-	-	9.196.830
Centrais telefônicas	18.055	-	-	18.055
Edificações em imóveis de terceiros	4.842.643	35.264	-	4.807.379
Aeronave	2.057.000	2.057.000	-	-
(-) ICMS anos anteriores	(18.782.749)	-	-	(18.782.749)
<b>Imobilizações em Andamento</b>	<b>342.472</b>	<b>8.440.341</b>	<b>(8.217.875)</b>	<b>120.006</b>
Imobilizado em andamento	120.006	5.201.105	(5.201.105)	120.006
Obra Ponta Grossa	1.500	467.801	(466.301)	-
Obra Sítio Cercado	901	350.569	(349.668)	-
Obra Ahú	57.598	441.073	(383.475)	-
Obra Piraquara	125.823	241.918	(116.095)	-
Obra Jaraguá do Sul	-	1.100.108	(1.100.108)	-
Obra São Braz	35.834	632.435	(596.601)	-
Obra Joinville	810	5.332	(4.522)	-
<b>Depreciação</b>	<b>(111.905.815)</b>	<b>(12.575.872)</b>	<b>-</b>	<b>(99.329.943)</b>
Máquinas e equipamentos	(26.621.861)	(2.949.862)	-	(23.671.999)
Móveis e utensílios	(14.683.578)	(2.615.967)	-	(12.067.611)
Veículos	(38.926.758)	-	-	(38.926.758)
Instalações	(15.198.409)	(5.985.076)	-	(9.213.333)
Computadores e periféricos	(10.287.707)	(922.145)	-	(9.365.562)
Instalações comunicação audio-visual	(5.874.537)	-	-	(5.874.537)
Centrais telefônicas	(18.055)	-	-	(18.055)
Edificações em imóveis de terceiros	(209.202)	(17.114)	-	(192.088)
Aeronave	(85.708)	(85.708)	-	-
	<b>46.900.836</b>	<b>10.405.517</b>	<b>(8.217.875)</b>	<b>44.713.194</b>

## CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em Reais)

### 11. INTANGÍVEL

O intangível está assim representado:

#### a) Abertura do intangível

			31.12.2019	31.12.2018
	Vida Útil (Anos)	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Direito de uso software	10	4.301.658	(3.278.475)	1.023.183
Marcas e patentes		160.669	-	160.669
Direito de uso telefônico		61.964	-	61.964
Fundo de comércio		161.202	-	161.202
		<u>4.685.493</u>	<u>(3.278.475)</u>	<u>1.407.018</u>
				<u>1.327.903</u>

#### b) Movimentação

	31.12.2019	Adições	Baixas	31.12.2018
<u>Custo</u>	<u>4.685.493</u>	<u>321.546</u>	<u>-</u>	<u>4.363.946</u>
Direito de uso software	4.301.658	321.546	-	3.980.112
Marcas e patentes	160.669	-	-	160.668
Direito de uso telefônico	61.964	-	-	61.964
Fundo de comércio	161.202	-	-	161.202
<u>Amortização</u>	<u>(3.278.475)</u>	<u>(242.432)</u>	<u>-</u>	<u>(3.036.043)</u>
Direito de uso software	(3.278.475)	(242.432)	-	(3.036.043)
	<u>1.407.018</u>	<u>79.114</u>	<u>-</u>	<u>1.327.903</u>

### 12. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2019 o saldo de fornecedores, pelo montante de R\$ 392.095.299, cujo saldo corresponde pelas operações envolvendo principalmente como: Unilever Brasil Ltda., BR Foods S.A., Kraft Foods Brasil S.A., Ambev S.A., além desses a Empresa possui operações com grande número de fornecedores com os quais há um volume de compras pulverizadas.

Em ambos os casos se trabalha com um prazo médio de pagamento de aproximadamente 25 dias, havendo também outros tipos de negociações especiais dependendo de condições acordadas e eventuais campanhas de

## CONDOR SUPER CENTER LTDA.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

venda.

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de fornecedores estava representado pelo montante de R\$ 378.543.796.

A seguir apresentamos os montantes a pagar, por idade de vencimento (*aging list*):

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
A vencer de 0 a 30 dias	293.056.236	281.296.612
A vencer de 30 a 60 dias	50.051.766	44.380.492
A Vencer de 60 a 90 dias	2.739.194	3.065.386
A vencer de 90 a 120 dias	525.496	404.992
A Vencer de 120 a 150 Dias	35.329	1.998
A Vencer de 150 a 180 Dias	3.550	1.997
A Vencer acima de 180 Dias	123.755	106.740
Em aberto de 0 a 90 dias	13.265.418	16.847.148
Em aberto de 90 a 180 dias	137.232	5.717.194
Em aberto a mais de 180 dias	32.157.323	26.721.237
	<u><u>392.095.299</u></u>	<u><u>378.543.796</u></u>

### 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Em 31 de dezembro de 2019, o grupo de empréstimos está assim representado:

Instituição	Vencimento	Taxa a/a	Tipo	31.12.2019	31.12.2018
BRDE - BNDES	14.04.2018	5,50%	FINAME Automático PSI	-	-
BRDE - BNDES	15.01.2020	2,50%	BNDES FINAME PSI	65.913	854.337
BRDE - BNDES	15.01.2019	3,00%	BNDES FINAME PSI	-	135.278
Banco Bradesco	31.12.2018	143,12%	Conta Garantida	237.387	733.044
Banco Bradesco	13.08.2019	3,32%	Câmbio ROF USD	136.241.600	116.468.104
Banco Itáu	08.07.2020	4,16%	Câmbio ROF EUR	100.444.467	-
Banco Safra	05.11.2020	105,5% CDI Pós	CRA	101.833.337	27.382.697
Banco Safra	24.02.2022	105,5% CDI Pós	CRA	79.497.084	95.839.440
Banco Safra	06.03.2020	106,5% CDI Pós	CRA	13.249.514	11.963.968
Banco Safra	01.03.2021	106,5% CDI Pós	CRA	13.249.514	11.963.968
Banco Safra	24.02.2022	106,5% CDI Pós	CRA	-	71.783.930
Banco Safra	12.03.2019	106,5% CDI Pós	CRA	-	11.964.027
<b>Total Endividamento com Instituições Financeiras</b>				<u><u>444.818.816</u></u>	<u><u>349.088.793</u></u>
Saldos circulante (a)				280.984.334	171.455.623
Saldos não circulante (b)				163.834.482	177.633.170

## CONDOR SUPER CENTER LTDA.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

(a) Passivo circulante:

<u>Instituições Financeiras</u>	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
BRDE - BNDES II	65.913	787.862
BRDE - BNDES III	-	135.278
Banco Bradesco	136.241.600	116.468.104
Banco Bradesco - Crédito especial	237.387	733.044
Banco Safra	43.994.967	53.331.335
Banco Itaú	100.444.467	-
	<u>280.984.334</u>	<u>171.455.623</u>

(b) Passivo não circulante:

<u>Instituições Financeiras</u>	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
BRDE - BNDES II	-	66.474
Banco Safra	163.834.482	177.566.696
	<u>163.834.482</u>	<u>177.633.170</u>

## 14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

As obrigações trabalhistas e sociais estão representadas por:

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Salários a pagar	8.228.998	8.209.042
Provisões de férias e 13º salário	17.774.707	16.885.712
Encargos sociais a pagar	8.351.011	7.982.464
Encargos sociais sobre provisões	6.447.346	6.121.642
IRRF sobre salários	205.815	258.901
Outras contas	272.196	308.490
	<u>41.280.073</u>	<u>39.766.251</u>

## CONDOR SUPER CENTER LTDA.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

#### 15. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

As obrigações fiscais estão assim representadas:

Passivo circulante:

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Outros tributos a recolher	649.680	1.380.575
Auto de infração a pagar (i)	56.944.978	41.800.878
PIS a recolher	408.295	950.812
COFINS a recolher	1.889.280	4.389.720
ICMS a recolher	2.777.264	4.380.093
IOF a recolher	8.182.385	7.921.991
CSLL a recolher	2.269.562	2.903.423
IRPJ a recolher	4.644.024	6.136.393
	<u><u>77.765.468</u></u>	<u><u>69.863.885</u></u>

(i) Valor relativo a atuação do fisco Federal correspondente a PERD/COMP indeferidas de saldos negativos de IRPJ e CSLL do processo de incorporação da GBE Ltda. no ano de 2005 e utilização de créditos de PIS e COFINS ocorridas em 1999 e 2000.

Passivo não circulante:

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Parcelamento ICMS a pagar (i)	99.418.111	6.792.293
Parcelamento Ministério Público (ii)	952.000	1.120.000
INSS a recolher suspenso (iii)	6.060.569	6.060.569
Total	<u><u>106.430.680</u></u>	<u><u>13.972.862</u></u>

(i) Valor refere-se ao Programa de Parcelamento Incentivado – PPI, estabelecido pela Lei 18.468/2015, deferido em 05 de março de 2015, num total de 120 parcelas

(ii) Valor relativo a atuação do Ministério Público do Trabalho devido à reincidência em irregularidades no ambiente de trabalho, as quais já haviam sido autuados em outras fiscalizações. O valor da penalidade descrita no auto de infração será destinado a instituições sem fins lucrativos já determinadas pela Justiça do Trabalho.

## CONDOR SUPER CENTER LTDA.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

(iii) Montante relativo à contribuição previdenciária sobre 1/3 de férias e auxílio doença, os quais estão sendo questionados judicialmente.

#### 16. CAPITAL SOCIAL

O Capital social em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 10.000.000, divididos em 10.000.000 quotas no valor de R\$1 (um real) cada, e estão assim distribuídas:

Sócios	Quantidade de Quotas	Percentual de Participação	Valor
Pedro Joanir Zonta	5.002.000	50,02%	5.002.000
Luiz Ricardo Zonta	1.666.000	16,66%	1.666.000
Sandra Mara Gabardo Zonta	1.666.000	16,66%	1.666.000
Andréia Zonta	1.666.000	16,66%	1.666.000
	<u>10.000.000</u>	<u>100,00%</u>	<u>10.000.000</u>

Os sócios são remunerados através de distribuições de dividendos e também por meio do pagamento de juros sobre capital próprio, calculados com base na variação de taxa de longo prazo (TLP), respeitando sempre a participação societária de cada sócio.

#### 17. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Em 31 de dezembro de 2019, a receita operacional líquida está composta por:

## CONDOR SUPER CENTER LTDA.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Venda à vista	4.324.735.721	4.046.127.291
Venda à prazo	66.226.382	49.410.928
Serviços de recarga de celular	473.951	557.869
Serviços de venda de vale gás	189.414	190.495
Serviços vendas com garantia estendida	1.036.331	1.008.003
Serviços Facilita	1.349	1.248
Serviço de comissão de chip de celular	13.377	23.998
Outros serviços	1.082.397	613.167
<b>Total de Receitas</b>	<b>4.393.758.922</b>	<b>4.097.932.999</b>
Vendas canceladas e devoluções	(19.058.234)	(19.238.091)
PIS sobre vendas	(36.755.172)	(34.282.510)
COFINS sobre vendas	(169.367.266)	(158.012.601)
ICMS sobre vendas	(125.417.177)	(116.615.826)
ISS sobre prestação de serviços	(79.158)	(68.489)
<b>Total das Deduções</b>	<b>(350.677.007)</b>	<b>(328.217.517)</b>
<b>Total Receita Líquida</b>	<b>4.043.081.915</b>	<b>3.769.715.482</b>

### 18.CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

O custo dos produtos vendidos está assim representado:

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Custo das mercadorias	2.905.048.794	2.776.795.023
Custo com fretes	9.742.020	6.739.616
Outros custos	79.778.872	60.421.440
	<u>2.994.569.686</u>	<u>2.843.956.079</u>

### 19.DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas estão representadas por:

## CONDOR SUPER CENTER LTDA.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Gastos com pessoal	365.621.834	344.752.789
Manutenção	52.726.680	52.758.297
Gastos com veículos e deslocamentos	11.338.726	11.138.462
Outras despesas gerais e administrativas	30.596.461	24.734.834
Aluguéis	135.287.664	136.944.721
Despesas com energia elétrica e serviços	60.458.153	53.506.798
Impostos e taxas	119.818.033	13.006.398
Despesas com seguros	11.210.132	7.872.592
Prestações serviços de terceiros	2.436.817	2.456.486
Despesas com assessorias e consultoria	16.864.529	7.852.493
Depreciações e amortizações	11.158.128	11.264.511
Indenizações diversas	1.653.128	1.592.518
	<u><u>819.170.285</u></u>	<u><u>667.880.899</u></u>

## 20. DESPESAS COMERCIAIS

As despesas com vendas estão representadas por:

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Propaganda audio visual	41.147.467	39.487.950
Propaganda impressa	37.783.399	32.439.930
Campanhas	1.058.469	1.416.241
Patrocínios	1.552.115	1.048.475
Deduções patrocínios	(45.590.040)	(40.918.569)
Outras despesas	78.295	87.241
	<u><u>36.029.705</u></u>	<u><u>33.561.268</u></u>

## 21. OUTRAS RECEITAS E (DESPESAS)

As outras receitas e (despesas) estão representadas por:

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Ganho na venda de ativo imobilizado	601.042	20.075
Recuperação de receitas	3.279.219	969.195
Receitas com outras vendas (i)	41.925.767	38.446.963
<b>Outras Receitas</b>	<b>45.806.028</b>	<b>39.436.233</b>
Perda na venda de ativo imobilizado	-	(4.800)
Perdas geradas por desfalques	(194.474)	(499.922)
<b>Outras Despesas</b>	<b>(194.474)</b>	<b>(504.722)</b>
<b>Total de Receitas e (Despesas)</b>	<b><u>45.611.554</u></b>	<b><u>38.931.511</u></b>

(i) Correspondem principalmente as receitas de Trademarketing - contratos firmados com fornecedores para locação de espaços especiais em lojas, como locação de pontas de gôndolas, ilhas e displays.

## 22. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido está representado por:

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Juros recebidos	1.068.141	1.370.468
Descontos obtidos	3.309.450	3.802.436
Rendimento aplicações financeiras e fundos	2.553.495	5.190.006
Outras receitas	576.772	106.148
<b>Total de Receitas Financeiras</b>	<b>7.507.858</b>	<b>10.469.058</b>
Juros pagos	(79.707.831)	(83.180.929)
Descontos concedidos	(1.782.649)	(2.085.573)
Despesas bancárias	(2.363.896)	(2.618.422)
Outras despesas	(2.355.344)	(3.452.488)
<b>Total de Despesas Financeiras</b>	<b>(86.209.720)</b>	<b>(91.337.412)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b><u>(78.701.862)</u></b>	<b><u>(80.868.354)</u></b>

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação da despesa de imposto de renda e de contribuição social, ajustada com as adições e exclusões previstas na legislação vigente, calculada com base nas respectivas alíquotas normais, está assim apresentada:

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	160.221.932	182.380.395
( + ) Adições	2.626.295	3.366.115
Despesas Indedutíveis	476.295	1.159.112
Doações Projetos Culturais	950.000	1.030.000
Doações Incentivo ao Esporte	240.000	255.000
Doações ao Fundo do Direito da Criança	240.000	255.000
Doações ao FMDPI	240.000	225.000
Doações PRONON	240.000	225.000
Doações PRONAS	240.000	217.003
( - ) Exclusões	<b>(1.304.977)</b>	-
(-) Exclusão com P&D - Lei do Bem	(1.304.977)	-
( = ) Lucro Real	<b>161.543.250</b>	<b>185.746.510</b>
( % ) IRPJ Alíquota 15%	24.231.487	27.861.976
( % ) IRPJ Adicional 10%	16.130.325	18.550.651
( - ) Programa de Alimentação ao Trabalhador - PAT	-	-
( - ) Incentivos Fiscais Projetos Culturais	(950.000)	(1.030.000)
( - ) Incentivos Fiscal Esporte	(240.000)	(255.000)
( - ) Incentivo Fiscal Criança e Juventude	(240.000)	(255.000)
( - ) Incentivo Fiscal FMDPI	(240.000)	(225.000)
( - ) Incentivo Fiscal PRONON	(240.000)	(225.000)
( - ) Incentivo Fiscal PRONAS	(240.000)	(217.003)
( = ) IRPJ a Recolher	<b>38.211.812</b>	<b>44.205.624</b>
( % ) CSLL Adicional 9%	14.538.892	16.717.186
( = ) CSLL a Recolher	<b>14.538.892</b>	<b>16.717.186</b>
( = ) Total de despesas com IRPJ e CSLL do período	<b><u>52.750.705</u></b>	<b><u>60.922.810</u></b>

Para o exercício de 2019, a Empresa reduziu a base de cálculo para IRPJ e CSLL no montante de R\$ 1.304.977, referente ao incentivo fiscal a Pesquisa e Desenvolvimento de Inovação Tecnológica, fundamentada pela Lei 11.196/05, conhecida como a Lei do Bem,

Esse incentivo fiscal é programa instituído pelo Governo por meio do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, o qual busca estimular as empresas a realizar pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica concedendo como benefícios a exclusão dos gastos realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica classificáveis como despesas operacionais pela legislação do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ.

## CONDOR SUPER CENTER LTDA.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

---

Além da despesa operacional, a Lei 11.196/05 dispõe ainda a exclusão do lucro líquido e da base de cálculo da CSLL o valor correspondente a 60% das despesas realizadas com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica no período. Tal exclusão pode chegar a 80% em função do número de empregados envolvidos na pesquisa e desenvolvimento.

A Empresa iniciou a utilização do incentivo fiscal a Pesquisa e Desenvolvimento de Inovação tecnológica em janeiro de 2019

#### 24. COBERTURA DE SEGUROS

Face à natureza de suas atividades, a Empresa adota política de contratação de seguros com base no valor máximo passível de sinistro em um mesmo evento, sendo em 31 de dezembro de 2019 os ativos da Empresa apresentavam segurados contra sinistros no montante de R\$ 1.768.570 e para coberturas das instalações e frotas de veículos.

#### 25. EVENTOS SUBSEQUENTES

##### a) Aquisição equipamentos por meio de *Leaseback*

Para o exercício de 2020, a Empresa concentrará todas operações de açougue das lojas em seu Centro de Distribuição. Para isso, está ampliando as suas instalações, adquirindo equipamentos para realizar todo o processo frigorífico de forma centralizada.

Para isso, em fevereiro de 2020, a Empresa realizou a operação de *Sale-and-Lease-Back* com a Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil S.A..

O referido contrato foi firmado em moeda estrangeira (EUR), no montante de € 1.455.203, representando o valor de R\$ 6.897.665, cuja taxa de câmbio considerada na operação foi de R\$ 4,74.

Essa operação foi realizada com o valor residual garantido de 15% da operação, o qual será liquidado no final do contrato, dessa forma, o valor do *leaseback* é de R\$ 5.863.015,07 (€ 1.236.923), o qual será pago em 72 parcelas, com juros de 3,37% a.a.

b) COVID-19

Devido aos efeitos mundiais decorridos desde o final do ano de 2019 e início de 2020, por conta do COVID-19, a Empresa está avaliando os possíveis impactos gerados pela pandemia, até o momento da emissão dessas demonstrações, não foi possível quantificar nenhum impacto significativo.

Reiteramos que a Empresa diariamente realiza pedidos novos a seus fornecedores e que até o momento não houve casos de desabastecimento em lojas. A falta de produtos divulgada pela mídia é de caráter momentâneo, uma vez que a demanda por produtos de higiene sofreu um aumento expressivo, contudo a Administração tem realizado novos procedimentos a fim de suportar a alta demanda.

Por recomendação dos órgãos competentes, a Empresa está deixando todos os colaboradores que se enquadram na faixa de risco em regime de home office para todas as funções que essa medida se aplique, bem como, estão retirados de suas atividades os funcionários de atividade operacional que esteja no grupo de risco. Para os demais colaboradores, a Empresa está adotando todas as medidas possíveis para evitar a propagação do vírus, tais como, treinamentos, distribuição de álcool gel e máscaras, limpeza constante dos interiores das lojas e sede administrativa e demais procedimentos sugeridos pelo ministério da saúde e OMS.

O maior foco da empresa, ademais das medidas acima adotadas, tem sido garantir o abastecimento em lojas, mantendo margens normais, sem qualquer aumento injustificado ou que possa ser considerado inadequado em qualquer nível. Para tanto, tem mantido com fornecedores estreito contato, a fim de evitar quaisquer rupturas no fornecimento de produtos.

\*\*\*\*